

“Pacotinho” vai controlar preços

Reajuste de tarifas públicas com base em uma taxa de inflação pré-fixada, fixação de preços para produtos da cesta básica seguindo esta mesma modalidade, importação de produtos alimentícios pelas empresas privadas com redução de taxas (Imposto de Importação e Imposto Sobre Operações Financeiras) e venda dos estoques de produtos agrícolas do Governo. Estas são as propostas básicas que os técnicos do Ministério da Fazenda estão apresentando a Secretaria de Planejamento da Presidência da Repú-

blica, para baixar os preços, e que deverão fazer parte do pacto social entre trabalhadores, empresários e Governo.

Além dessas propostas, os técnicos sugerem que seja considerada a possibilidade do Governo subsidiar alguns produtos agrícolas para forçar a baixa de preços, e que algumas tarifas ao encargo dos Estados e municípios, como ônibus urbanos, táxis e água e esgoto, sejam transferidas para o controle da União, em função do alto peso que têm no cálculo do IPC (Índice de

Preços ao Consumidor). As medidas que estão sendo examinadas vinham sendo sugeridas há alguns meses, mas o ministro da Fazenda, Máílson da Nóbrega, não queria adotar nenhuma truculência” na área de preços. Agora, com a inflação beirando os 30% , não há outra alternativa, uma vez que a política de “feijão com arroz” não tem apresentado os resultados esperados para conter a inflação. O cenário para aplicar reajustes com base numa taxa de inflação pré-fixada nas tarifas públicas está pronto.